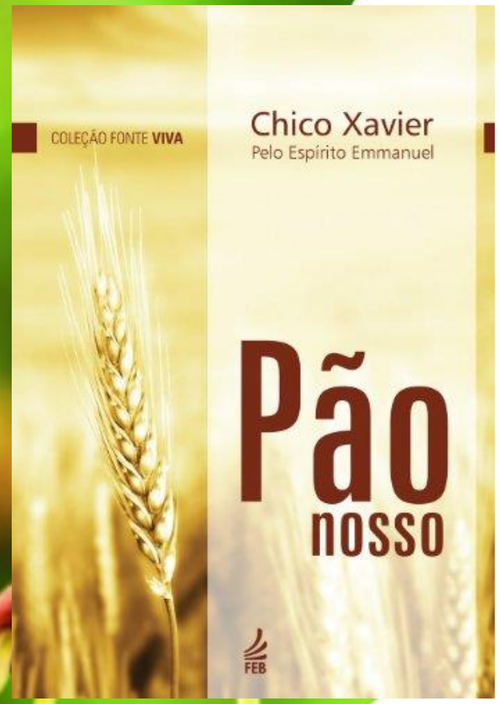
Federação Espírita Brasileira

6.3 DEUS NÃO É DEUS DOS MORTOS

O Evangelho Redivivo

Lição preparatória
Cap. 3 – O Arauto

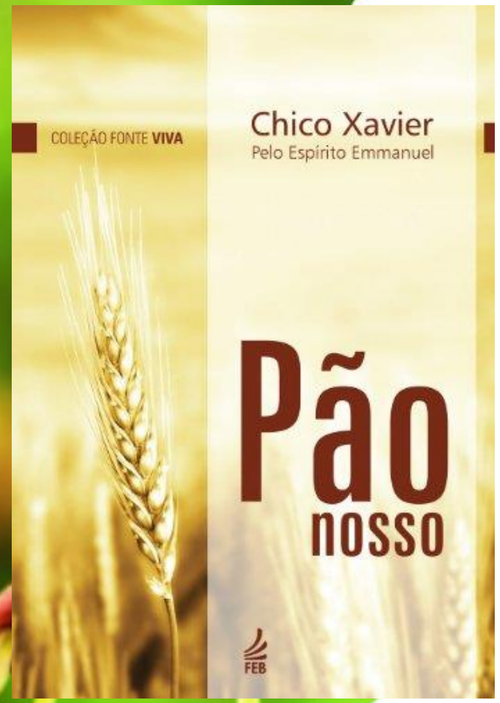


“E Jesus lhe disse: Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás é apto para o reino de Deus.” – (Lucas, 9:62.)

Aqui, vemos Jesus utilizar na edificação do Reino Divino um dos mais belos símbolos.
Efetivamente, se desejasse, o Mestre criaria outras imagens. Poderia reportar-se às leis do mundo, aos deveres sociais, aos textos da profecia, mas prefere fixar o ensinamento em bases mais simples.

O arado é aparelho de todos os tempos. É pesado, demanda esforço de colaboração entre o homem e a máquina, provoca suor e cuidado e, sobretudo, fere a terra para que produza. Constrói o berço das sementeiras e, à sua passagem, o terreno cede para que a chuva, o sol e os adubos sejam convenientemente aproveitados.

Lição preparatória
Cap. 3 – O Arauto



É necessário, pois, que o discípulo sincero tome lições com o Divino Cultivador, abraçando-se ao arado da **responsabilidade**, na luta edificante, sem dele retirar as mãos, de modo a evitar prejuízos graves à “terra de si mesmo”.

Meditemos nas oportunidades perdidas, nas chuvas de misericórdia que caíram sobre nós e que se foram sem qualquer aproveitamento para nosso espírito, **no sol de amor** que nos vem vivificando há muitos milênios, nos **adubos preciosos** que temos recusado, por preferirmos a ociosidade e a indiferença.

Examinemos tudo isto e reflitamos no símbolo de Jesus.

Um arado promete serviço, disciplina, aflição e cansaço; no entanto, não se deve esquecer que, depois dele, chegam semeaduras e colheitas, pães no prato e celeiros guarnecidos.

6.3 DEUS NÃO É DEUS DOS MORTOS (LUCAS,20:38 A

38 Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele vivem todos.
39 E, respondendo alguns dos escribas, disseram: Mestre, disseste bem.
40 E não ousavam perguntar-lhe mais coisa alguma.

DEUS

SIM

VIVOS

NÃO

MORTOS

Os saduceus propõem a Jesus um caso que se refere à prática da **Lei do Levirato**.
No exemplo apresentado a Jesus, tentam deixar à vista que esta crença não tem sentido.

27 E, chegando-se alguns dos saduceus, que dizem não haver ressurreição, perguntaram-lhe,

28 Dizendo: Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de algum falecer, tendo mulher, e não deixar filhos, o irmão dele tome a mulher, e suscite posteridade a seu irmão.

5

29 **Houve, pois**, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem filhos;

30 E tomou-a o segundo por mulher, e ele morreu sem filhos.

31 E tomou-a o terceiro, e igualmente também os sete; e morreram, e nào deixaram filhos.

32 E por último, depois de todos, morreu também a mulher.

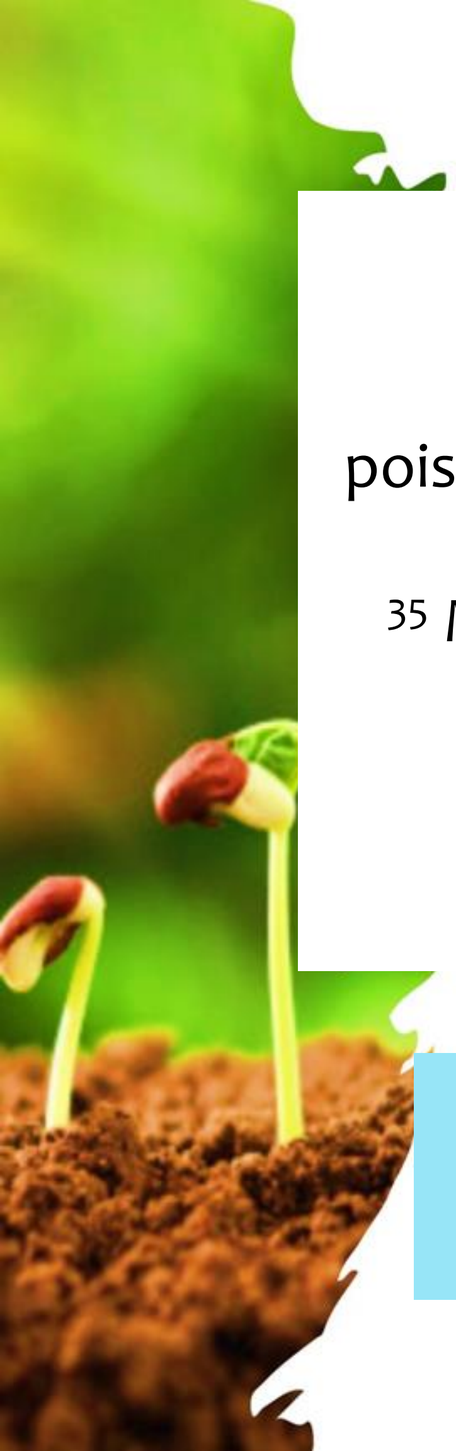
Mas o que era o levirato.

leis de moisés
POSITIVAS nr - 233

Um hebreu deve redimir sua família casando-se com a mulher de seu irmão

DEUTERONÔMIO 25

5"Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem deixar filhos,
a sua viúva não se casará com alguém de fora da família. O irmão do marido se
casará com ela e cumprirá com ela o dever de cunhado.
6O primeiro filho que ela tiver levará o nome do irmão falecido, para que o seu
nome não seja apagado de Israel.



O Evangelho Redivivo

Federação Espírita Brasileira

Lucas 20

33 Portanto, na ressurreição, de qual deles será a mulher,
pois que os sete por mulher a tiveram? 34 E, respondendo Jesus, disse-lhes:
Os filhos deste mundo casam-se, e dão-se em casamento;
35 Mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro,
e a ressurreição dentre os mortos, nem hão de casar,
nem ser dados em casamento;
36 Porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos,
e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

Só bastava essa resposta de Jesus,
para colocar a teoria dos saduceus por terra, pois eles não
acreditavam na ressurreição com base no casamento.

almeida corrigida https://www.bibliaonline.com.br/acf/lc/20

A Reencarnação na Bíblia – João Batista e Elias - (Mt 17, 10-13)

"É verdade que Elias há de vir e restabelecer todas as coisas: - mas, eu vos declaro que Elias já veio e eles não o conheceram e o trataram como lhes aprouve. É assim que farão sofrer o Filho do Homem." Então, seus discípulos compreenderam que fora de João Batista que ele falara.

LEI EDUCATIVA – JUSTIÇA DA REENCARNAÇÃO - Questão 171 - Nota

A doutrina da reencarnação, isto é, a que consiste em admitir para o Espírito muitas existências sucessivas, é a única que corresponde à idéia que formamos da justiça de Deus para com os homens (...) a única que pode explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, pois que nos oferece os meios de resgatarmos os nossos erros por novas provações. A razão no-la indica e os Espíritos a ensinam.

Estamos aproveitando a nossa reencarnação?
Estamos vivos, despertos para a realidade da verdadeira vida?
Se a morte não existe, que significa “não Deus dos mortos?”

no verso 37, Ele continuou dizendo sobre a sua doutrina:
E que os mortos hão de ressuscitar também o mostrou Moisés junto da sarça, quando chama ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó.

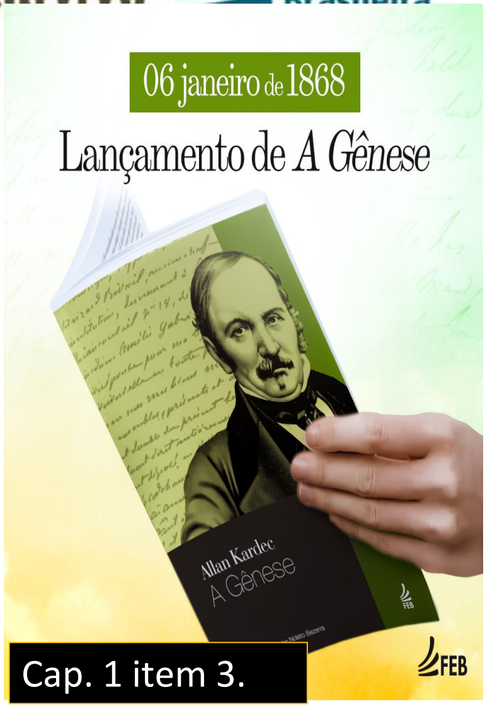
2. (...) a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia.
4. E vendo o Senhor que se virava para ver, bradou Deus a ele do meio da sarça, e disse: **Moisés, Moisés**. Respondeu ele: Eis-me aqui.
6. Disse mais: **Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó.**

Na antiga cultura semítica, **pronunciar o nome de alguém por duas vezes**, consiste numa **manifestação de carinho**, afeição e amizade.

Naquele exato momento da resposta de Jesus, Abraão, Isaque, e Jacó estavam sepultados e mortos, e todos os que ouviam Jesus, tanto saduceus, como fariseus e outros, sabiam disso.

almeida corrigida https://www.bibliaonline.com.br/acf/lc/20

Haverá revelações diretas de Deus aos homens?



Cap. 1 item 3.

É uma questão que não ousaríamos resolver, nem afirmativamente nem negativamente, de maneira absoluta. O fato não é radicalmente impossível, porém, nada nos dá dele prova certa. O que parece certo é que os Espíritos mais próximos de Deus pela perfeição se impregnam do seu pensamento e podem transmiti-lo.

Quanto aos reveladores encarnados, segundo a ordem hierárquica a que pertencem e ao grau de saber a que chegaram, esses podem tirar de seus próprios conhecimentos as instruções que ministram, ou recebê-las de Espíritos mais elevados, mesmo dos mensageiros diretos de Deus, os quais, falando em nome deste, têm sido às vezes tomados pelo próprio Deus.

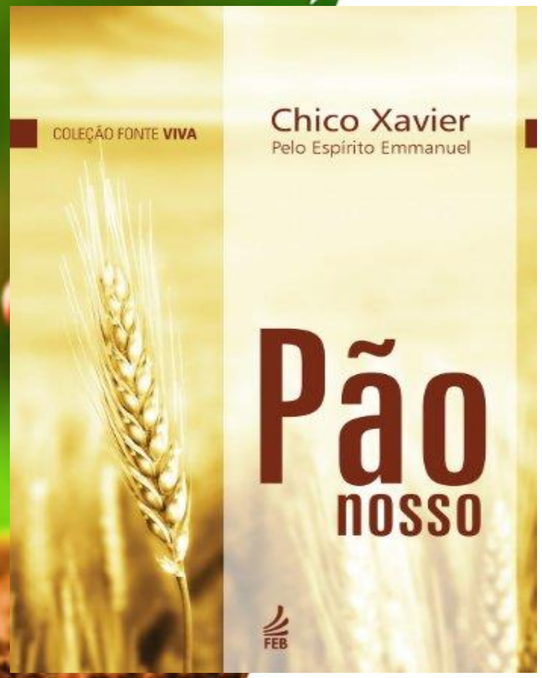
As comunicações deste gênero nada têm de estranho para quem conhece os fenômenos espíritas e a maneira pela qual se estabelecem as relações entre encarnados e desencarnados.

As instruções podem ser transmitidas por diversos meios:

pela inspiração pura e simples,	pela inspiração pura e simples instrutores
nas visões e aparições, quer em sonho, quer em estado de vigília,	
como se vê tantas vezes na Bíblia, no Evangelho e nos livros sagrados de todos os povos.	

É, pois, rigorosamente exato dizer-se que a maioria dos reveladores são médiuns inspirados, audientes ou videntes, o que não significa que todos os médiuns sejam reveladores, nem, ainda menos, intermediários diretos da Divindade ou dos seus mensageiros.

38 Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele vivem todos. 39 E, respondendo alguns dos escribas, disseram: Mestre, disseste bem. 40 E não ousavam perguntar-lhe mais coisa alguma.

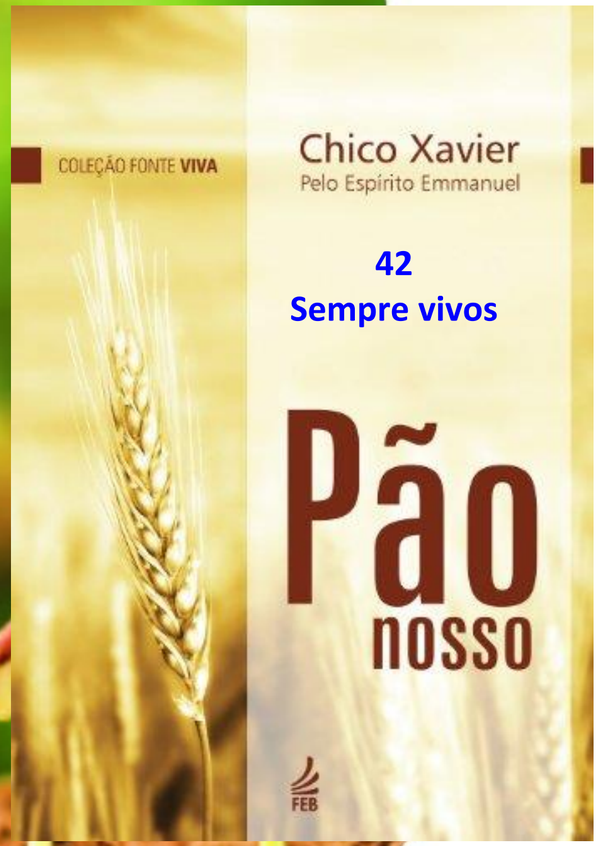


42 - Sempre vivos

“Ora, Deus não é de mortos, mas, sim, de vivos. Por isso, vós errais muito.” – Jesus. (Marcos, 12:27.)

(...) Espiritualmente falando, apenas conhecemos um gênero temível de morte – a da consciência denegrida no mal, torturada de remorso ou paralítica nos despenhadeiros que marginam a estrada da insensatez e do crime. (...)

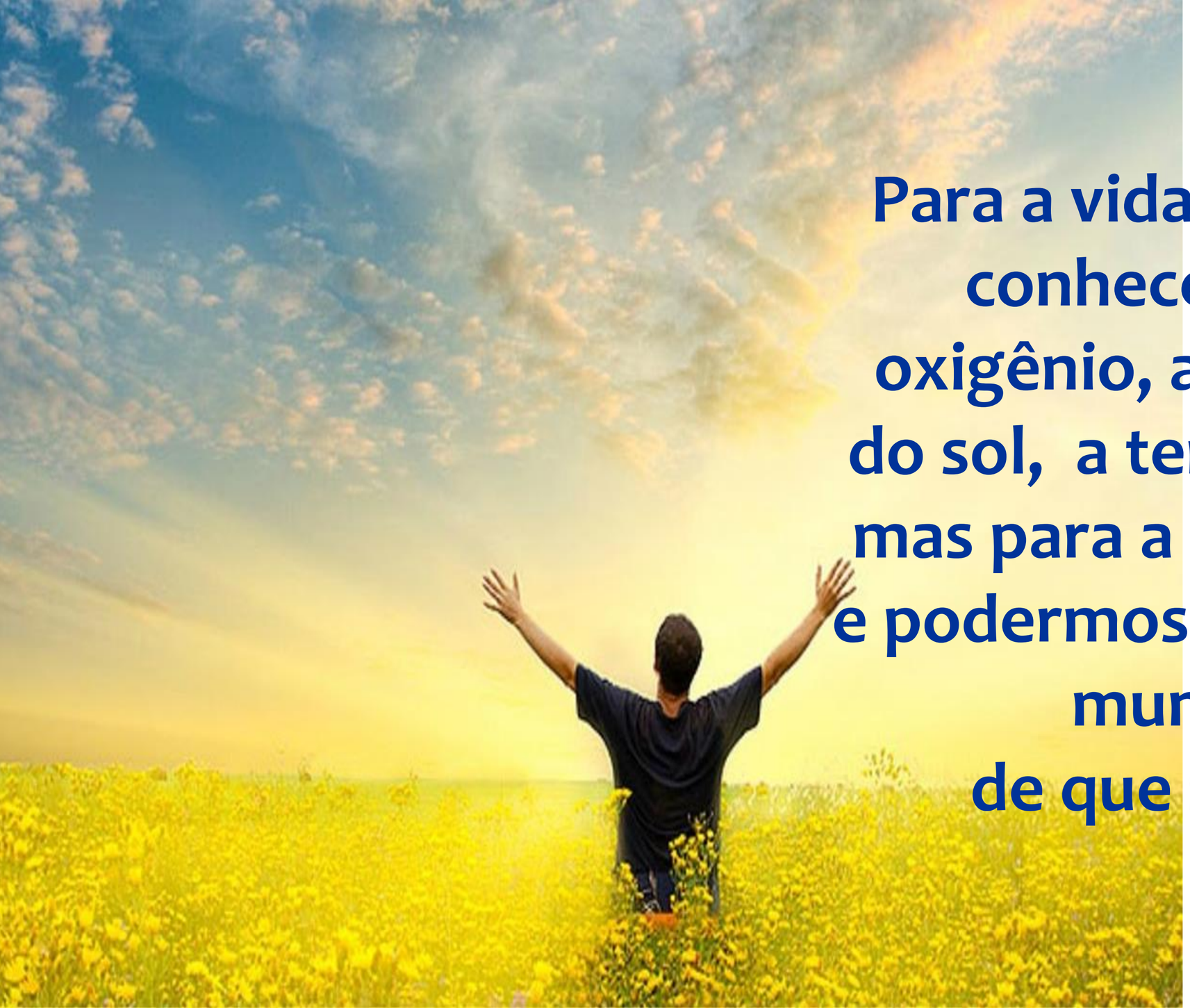
“E eis que estavam falando com ele dois varões, que eram Moisés e Elias.”
(LUCAS, capítulo 9, versículo 30.)



42
Sempre vivos

“Ora, Deus não é de mortos, mas, sim, de vivos. Por isso, vós errais muito.”
– Jesus. (Marcos, 12:27.)

(...) É chegada a época de reconhecermos que todos somos vivos na Criação Eterna.



O Evangelho Redivivo

Federação Espírita Brasileira

Para a vida física tal qual a conhecemos, mister o oxigênio, a água, a distância do sol, a temperatura amena, mas para a (verdadeira vida), e podermos colaborar para um mundo melhor de que necessitamos?

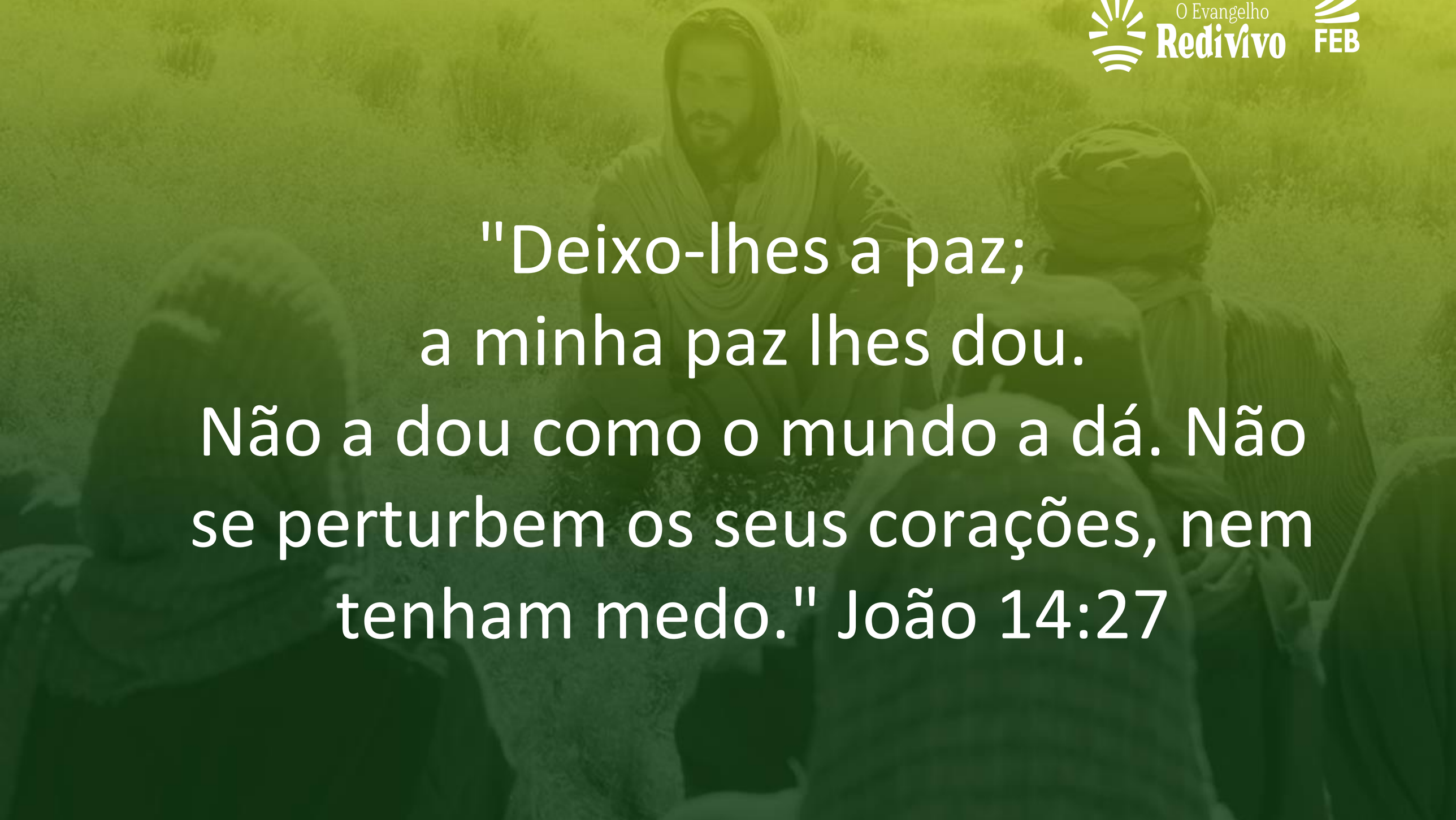
Responder no Chat

1. Ideias principais:
2. Ideias secundárias:
3. Palavras-chave:
4. Sentimentos suscitados:
5. Onde entra Kardec?
6. Onde entra conhecer, meditar, sentir e viver?

“[...] A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida. [...].” *Alcione.*

(Francisco Cândido Xavier. **Renúncia**. Pelo Espírito Emmanuel . FEB, 2010. PT 2) cap. III.

Conhecida	DEUS	**“Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó.” Lucas 20:37**
Meditada	VIVOS/MORTOS	**“Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele vivem todos.” Lc 20:38**
Sentida	DEUS VIVOS	***“Eu sou a ressurreição e a vida, quem acredita em mim, mesmo que morra viverá”* (Jo 11, 22).**
Vivenciada	NÃO MORTOS	**“atividade transformadora da vida.” Lição 42 – Pão nosso - Emmanuel**


O Evangelho
Redivivo
FEB
"Deixo-lhes a paz;
a minha paz lhes dou.
Não a dou como o mundo a dá. Não
se perturbem os seus corações, nem
tenham medo." João 14:27